

Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM), realizada aos treze dias do mês de agosto de dois mil e treze, no Gabinete do Prefeito, situado a Avenida Koeler, 260 – Centro – Petrópolis – RJ , com os seguintes pontos de pauta: 1) Verificação do quorum; 2) Leitura e aprovação da Ata anterior; 3) Relatório da I Semana de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; 4) Apresentação dos dados da Secretaria Municipal de Educação; 5) Anemia Falciforme – Organização do I Encontro de Conscientização sobre a Anemia Falciforme (setembro); 6) Trabalhos das Comissões; 7) Assuntos Gerais. A reunião foi aberta pela presidente Luciane Bomtempo, que fez a verificação de quorum. Havendo quorum, a presidente solicita inversão de pauta, pois precisará se ausentar da reunião retornando no final. A reunião foi presidida pela vice-presidente Luciana Périco. A inversão de pauta foi aprovada pelas conselheiras e iniciou a reunião com a apresentação do relatório da I Semana de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, que aconteceu nos dias 05.06 e 07 de agosto, em abertura no Palácio de Cristal, Mesas Redondas na Universidade Estácio de Sá e apresentação teatral na Praça D. Pedro. Presença de cerca de 1.000 pessoas. Foram destacadas a parceria entre poder executivo e judiciário, a assinatura do termo de cooperação técnica com a Universidade Estácio de Sá para atendimento jurídico às mulheres e o lançamento do Fórum Permanente de Violência Doméstica. Destaca-se ainda o lançamento da cartilha de Direitos da Mulher, que foram impressas 20 mil exemplares. Será anexado a presente Ata o relatório do evento. Aberta a fala sobre a I Semana de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, pediu a palavra a Dra. Marilda, parabenizou a Drica, disse que participou na quarta-feira e que foi fantástico e que ao comentar com uma amiga, que tinha participado na terça-feira, esta disse que tinha sido ótimo, então ficaram em dúvida de qual lugar de qual lugar foi melhor. Dra. Marilda fala que quando ocorre um ato de violência, geralmente o primeiro lugar que a mulher procura é pelo atendimento da saúde e que viu pouco a participação da saúde na realização do evento. Disse que quando trabalhou no Hospital Alcides Carneiro existia um kit de informes sobre violência doméstica contra a mulher que muito ajudava as vítimas. Drica disse que este evento em especial é uma parceria estreita do Gabinete do Prefeito com o Poder Judiciário, motivo pelo qual não houve participação da Secretaria de Saúde. Luciana Périco pede a palavra e disse que o evento do Palácio de Cristal foi pouco divulgado entre as Conselheiras, que souberam do mesmo em cima da hora e como muitas atuam em diversos conselhos, isto atrapalhou um pouco. Pediu que das próximas vezes, sejam avisadas com antecedência. Drica lembrou que na reunião passada a data da abertura foi passada a todos os presentes, ficando faltando fechar somente os horários das programações dos dias 06 e 07. Sueli, do CRAM, pediu a palavra e disse que manteve contato com a Casa dos Conselhos e que a resposta da Sra. Penha foi que as Conselheiras não precisavam ser avisadas pois já tinham conhecimento do evento. Fernanda fala que houve um trabalho intenso do Cerimonial em convidar não somente por e-mail, mas em ligar participante por participante das reuniões do COMDIM, o que foi concordado pelas presentes. Ana Ramos e Marcia Tinoco pedem que as associações de moradores sejam informadas dos eventos, pois não estão sendo convidadas para os eventos, que na época do Zanatta, a Casa dos Conselhos convidava, via telefone, para todos os eventos. Pediram maior atenção da Casa dos Conselhos para as associações de moradores. Dôra pede que os convites não sejam feitos em cima da hora, reiterando a participação em diversos conselhos e a necessidade de se organizarem. Fátima diz que não tem como discutir violência sem envolver a saúde. A presidente passa ao item 4 da pauta, que é o evento da Anemia Falciforme: diz que já foi discutido na reunião conjunta das comissões, realizada na última sexta-feira, tendo a seguinte proposta para ser votada pela plenária: Realização de palestras, seguidas de debates sobre o tema. Lançamento da Cartilha sobre Anemia Falciforme. Mesa Redonda com um representante do Hemorio e um representante do Comitê Estadual de Saúde da População Negra, além de representantes locais. Público Alvo – Assistentes Sociais, Psicólogos, Médicos, Estudantes de Medicina, funcionários das redes de saúde pública e privada, Associações de Moradores, e população em geral. Proposta de dia – 13 de setembro, já previsionado na agenda do Sr. Prefeito, no auditório da FASE. Passada a leitura da Ata, que foi lida por Rosemarie, Marcia Tinoco pede o acerto em sua fala, substituindo por “Conselheiras de Carteirinha”. Feita esta correção, aprovada a Ata por unanimidade. Passado ao item 6 – Trabalhos das Comissões – Fernanda informa que foi realizada uma reunião em conjunta das comissões e aprovaram a alteração da Lei de criação do COMDIM, mas como não foi colocado em pauta para esta reunião, não pode ser aprovado, devendo entrar em pauta em setembro. Justificou que não houve a visita da Comissão de Direitos da Mulher ao Centro de Saúde – Instituto da Mulher, devido a Secretária de Controle Interno,

estare envolvida com a visita do Tribunal de Contas do Estado durante todo o mês de julho e a Secretária de Educação com o retorno às aulas de diversos redimensionamentos da rede, que serão apresentados a seguir. Passado ao item Assuntos Gerais, Ana Ramos pede a palavra e pergunta se o CRAM e COMDIM são as mesmas coisas. Drica responde que não, que no governo passado se confundiam os papéis porque a coordenadora do CRAM era a presidente do COMDIM e havia ingerência das e nas ações. Fernanda explica que o COMDIM dá as diretrizes das políticas públicas para o poder público executar e que o CRAM é um destes executores. Compete ao COMDIM fiscalizar a execução destas ações, mas não executá-las. Conclui dizendo que nada impede que uma conselheira realize uma ação numa determinada comunidade, desde que com a ciência e aprovação do conselho. Drica diz inclusive que há uma ficha do CRAM assinada por uma ex-estagiária que está sendo questionada pelo Ministério Público, pois a mesma não tinha competência para tal, não é que a mesma não tivesse conhecimento de como fazer, mas não tinha competência técnica para tal, como uma assistente social, houve aí uma violação de direitos, exposição da mulher violentada. Fátima pede a palavra novamente explica que não pode deixar que os papéis se confundam, pois conselho fiscaliza e garante os direitos e assegura que todos os direitos sejam respeitados. A secretária de educação, Mônica, diz que além de fiscalizar também assessora. Luciane fala da importância de todas estarem presentes na aprovação da Lei do Laço Branco na Câmara Municipal. Luciane fala da busca ativa de mulheres para a realização de mamografia e cita o pedido feito hoje na reunião realizada pelo Senhor Prefeito com os moradores do Taquaril na Posse, na qual foi pedido a realização de palestras sobre a prevenção de câncer de colo de útero. Fernanda informa que o Sr. Pedro Fernandes, da União dos Negros de Petrópolis não pôde estar presente em função de estar em Niterói de 12 a 16. Justificou que a Dra. Cristina Fraga não pôde participar da reunião por estar atendendo em consultório às terças-feiras à noite. Foi passada a palavra a prof. Mônica Freitas, Secretária de Educação, que iniciou a apresentação cujo tema escolhido foi “A Mulher em Foco”, que tratou da independência da mulher através do estudo, do conhecimento e da autossuficiência para a construção do seu futuro. A palestra foi interrompida com a chegada do Senhor Prefeito, Dr. Rubens Bomtempo, que disse que fazia questão de participar da reunião e que queria parabenizar pela realização e organização da I Semana de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, na qual foi possível uma união entre os poderes executivo e judiciário. Que acha importante a participação do coletivo na construção das políticas públicas de direitos da mulher, sobretudo da participação dos jovens, que foi presença maciça no evento do Palácio de Cristal. Disse que ficou muito feliz e orgulhoso. Disse que o debate precisa ser ampliado e o que foi discutido nos três dias saia do papel e aconteça. Pediu um resumo do que foi discutido e o que já foi proposto e iniciado. Destacou que este debate precisa acontecer em todas as classes sociais, pois a violência doméstica acontece do rico ao pobre, porém, alguns demonstram mais. Daqui há 48 semanas estaremos novamente debatendo a Violência Doméstica e precisamos saber os avanços conseguidos neste 1 ano, o trabalho é intenso e o conselho tem participação fundamental no processo. O Prefeito se despede, informando ter outro compromisso e deseja uma boa reunião a todas. A secretária de educação, Mônica Freitas, dá continuidade em sua apresentação, informando as vagas criadas para a educação infantil somente com a readequação de espaços, o que irá facilitar a vida de muitas mulheres que precisam trabalhar e ter a tranquilidade de deixar seus filhos num local seguro e que ofereça uma proposta pedagógica de qualidade. Falou do Programa Projovem Urbano, que o governo teve que devolver R\$ 700 mil reais, devido a não utilização pelo governo passado, o que impossibilitou a ampliação nesta gestão, limitando em 400 vagas. Falou sobre a ampliação do EJA, tanto em vagas quanto em unidades escolares. Luciana Périco parabenizou a Secretária pois após a denúncia que fez no COMDIM, “apareceram” 39 vagas no CEI André Vanzan. Ao que Mônica responde que não “apareceram” 39 e sim 48, mas foi apenas um redimensionamento de espaços, afinal, cuidar de 5 é bem mais fácil do que cuidar de 20 e deixar as mães sem terem onde deixar seus filhos e mais de mil crianças fora da escola. Lourdes disse que da Vila São José tem um prédio para a instalação de um CEI. A Secretária disse que precisa conhecer. D. Zilda disse que o EJA não começou no Vila Rica. Mônica disse que é exatamente isso, está na fase de divulgação e que precisa do apoio dela para esta divulgação. Terminada a apresentação de Mônica Freitas, a reunião foi encerrada às 20h50min. A presente ata segue assinada por mim, Fernanda Ferreira, secretária *ad hoc*, que a redigi e pela presidente do COMDIM, Sra. Luciane Bomtempo.